

## SUJEITOS PRONOMINAIS DE TERCEIRA PESSOA E A REFERENCIALIDADE: UM ESTUDO DIACRÔNICO

*Gabriela Costa Mourão* (UFRJ)

[humba6@gmail.com](mailto:humba6@gmail.com)

*Maria Eugênia Lamoglia Duarte* (UFRJ)

[eugenia@brazilmail.com](mailto:eugenia@brazilmail.com)

A análise diacrônica que Duarte (1993) realizou a partir de peças teatrais escritas no Rio de Janeiro nos séculos XIX e XX identifica uma diminuição expressiva de sujeitos nulos. O percurso da mudança revela diferenças segundo a pessoa do discurso. Enquanto a primeira e a segunda pessoa exibem uma curva de mudança em direção aos sujeitos expressos, na terceira pessoa a mudança se mostra mais lenta. O presente trabalho pretende refinar a análise dos sujeitos de terceira pessoa à luz da hipótese de Cyrino, Duarte e Kato (2000), segundo a qual, em casos de mudança envolvendo pronomes, os itens mais referenciais são os que se tornam mais prontamente plenos. A hierarquia proposta coloca a primeira e a segunda pessoa, que são [+humano], seguidas da terceira, localizada num ponto mais abaixo no ponto mais alto, o que se deve à interação de traços [+/-humano] e [+/-específico]. Esperamos que a mudança em direção aos sujeitos preenchidos revele índices mais altos de pronomes expressos [+hum/+espec] e que a combinação de traços [-hum/-espec] se mostre mais resistente à mudança. A amostra utilizada por Duarte (1993) foi ampliada para esta análise, porque a ocorrência de terceira pessoa [-hum] é pouco frequente. Como referencial teórico utilizamos o modelo de estudo da mudança proposto por Weinreich, Labov & Herzog (1968), focalizando especialmente os problemas das restrições, da implementação e da transição. Como teoria linguística que dê suporte ao levantamento de hipóteses e à interpretação dos resultados, utilizamos o quadro de princípios e parâmetros (CHOMSKY, 1981). Tal associação nos permite comparar o português brasileiro com outros sistemas linguísticos, levando em conta que línguas prototípicas [+sujeito nulo] não retomam referentes com o traço [-hum] com pronomes pessoais.